



### **Pronome Relativo e Análise Sintática**

*“Absorvia-a no leite preto **que** me amamentou; ela envolveu-me como uma carícia muda toda a minha infância”, escreveu Joaquim Nabuco sobre a escravidão **que** conheceu como menino, em um engenho pernambucano. “Por felicidade da minha hora, eu trazia da infância e da adolescência o interesse, a compaixão, o sentimento pelo escravo — o bolbo **que** devia dar a única flor da minha carreira”.*

*O vocábulo “que” em destaque pertence à mesma categoria gramatical e exerce, respectivamente, função sintática de objeto direto e de sujeito.*

A questão indaga a função sintática do pronome relativo QUE.

No primeiro caso, temos o pronome relativo funcionando como **objeto direto**:

“a escravidão que conheceu como menino”

que = a escravidão

“Joaquim Nabuco (sujeito oculto) conheceu a escravidão (objeto direto) como menino”

que = escravidão = objeto direto

Na segundo trecho, encontramos o pronome relativo na função de sujeito:

“o bolbo que devia dar a única flor da minha carreira”

que = o bolbo

“o bolbo (sujeito) devia dar a única flor da minha carreira”

que = o bolbo = sujeito

A alternativa está **correta**, pois afirma “O vocábulo ‘que’ em destaque pertence à mesma categoria gramatical e exerce, respectivamente, função sintática de objeto direto e de sujeito.